

ZACARIAS

Como no caso de *Isaías*, também em *Zacarias* (Zc) distinguem-se duas partes escritas em épocas diversas. A primeira parte, Zc 1-8, reflete as expectativas, logo depois da volta do exílio, em torno do príncipe Zorobabel (o "Geme", 3,8; cf. 6,12), de estirpe davídica, e do sumo sacerdote Josué (4,14; 6,13). O próprio texto nos dá a conhecer a data destes oráculos e visões: 520-518 a.C. O estilo profético-apocalíptico lembra *Ezequiel*, mas também o 2º *Isaías* exerceu influência sobre este escrito.

Já a segunda parte (o "Segundo Zacarias", Zc 9-14) é uma coleção de oráculos anônimos

e, provavelmente, de épocas diferentes, contendo alusões aos gregos (Alexandre Magno), o que aconselha a situar esta coleção por volta de 300 a.C.

Por causa de sua enorme riqueza de e visões, mas também por constituir, juntamente com *Malaquias*, o fim do Livro das profecias, *Zacarias* teve enorme influência na literatura apocalíptica que se desenvolveu sobretudo nos séculos imediatamente anteriores à vinda do Cristo e também no último livro do novo Testamento, o *Apocalipse*.

Conteúdo geral

1ª parte de Zacarias

Introdução e 1ª seção (1-6).	2ª seção (7-8).
Apelo introdutório à conversão e oito visões apocalípticas, permeadas por alguns outros oráculos acerca da restauração do povo por meio de Zorobabel e Josué.	Conjunto de oráculos sem organização aparente.

2ª parte de Zacarias

Salvação do povo escolhido (9-11)	Apocalipse de Zacarias (12-14)
Oráculos diversos	"Naquele dia" (17x): um apocalipse que trata da renovação de Jerusalém (12-13) e do combate escatológico (14).

Temas específicos

A riqueza temática de Zc transforma este livro num dos escritos que mais influenciaram o Novo Testamento.

- O messianismo. O Primeiro Zacarias vibra com a certeza de que Deus realizará sua promessa feita a Davi, de enviar aquele que conduzirá seu povo. Mas essa missão pode estar presente em outra pessoa que o soberano político. Pode estar no sumo sacerdote, Josué. Pode haver dois "pastores". Certo é que as promessas de Deus não caem por terra.

- O Dia do Senhor. Com o decorrer dos anos, no Segundo Zacarias, acentua-se mais a esperança de que um dia o Senhor Deus intervenha diretamente na história para sancionar as ações humanas - o ajuste de con-

tas: castigo do mal e recompensa do bem - e para firmar a paz e o bem-estar (a harmonia) para sempre. Esse é o Dia do Senhor, ao mesmo tempo temível e desejável.

- A festa do povo. Sobre tudo no último capítulo do Segundo Zacarias (Zc 14), a festa do Povo (no caso, a festa das Tendões, maior festa do judaísmo) simboliza essa paz e harmonia, na qual Deus surge como a luz de seu povo.

- A santidade da Casa do Senhor. É significativo que a última palavra dessa profecia é uma advertência contra os comerciantes na Casa do Senhor, ou seja, contra aqueles que "privatizaram" para seus negócios o lugar de encontro de Deus com seu povo. Mais significativa ainda é que essa frase inspirou a atuação principal de Jesus quando de sua

chegada a Jerusalém – ação que, ao que parece, está na raiz de sua condenação à morte: a purificação do templo. A santidade de Deus é inalienável. E porque ele é santo, também o é o seu povo, ao qual ele dedica seu amor. No tempo de Zacarias, esse povo era em primeiro lugar, mas não exclusiva-

mente, o povo de Israel, reduzido a um pequeno resto. Desde Jesus conhecemos melhor as preferências de Deus: todos os oprimidos e excluídos, bem como todos os justos que dedicam a estes o seu amor. Tais constituem, com Cristo e em Cristo (Jo 2,21), a Casa do Senhor por excelência (1Cor 3,9).

Primeira parte de Zacarias (1-8)

[Apelo à conversão]

1¹ No oitavo mês do segundo ano de Dario, a palavra do SENHOR veio ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ab, nestes termos: ²“O SENHOR ficou extremamente irritado contra os vossos antepassados. ³Dirás, então, a eles: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Voltai para mim, que eu voltarei a vós!, diz o SENHOR dos exércitos. ⁴Não façais como os antepassados. Os antigos profetas chamavam-lhes a atenção: ‘Voltai atrás de vossos caminhos injustos, de vossas más ações!’, mas eles não ouviram nem deram atenção – oráculo do SENHOR. ⁵Vossos antepassados, que é feito deles? Os profetas vivem para sempre? ⁶Mas a minha palavra e as ordens que dei aos profetas, meus servos, acaso não atingiram vossos pais? Pois eles se converteram e passaram a dizer assim: ‘O SENHOR dos exércitos nos fez tudo o que tinha pensado, exatamente de acordo com o nosso comportamento e nossas injustiças!’”.

[1ª visão: os cavaleiros]

7 No dia vinte e quatro do décimo primeiro mês do segundo ano de Dario, a palavra do SENHOR veio a Zacarias, filho de Ado, da seguinte forma: ⁸“Tive uma visão à noite. Era um homem montando um cavalo vermelho, parado num lugar escuro no meio de murtas que estavam no fundo. Atrás deles estavam cavalos vermelhos, alazões e brancos. ⁹Perguntei: ‘Quem são eles, meu SENHOR?’ E o

anjo que falava comigo respondeu: ‘Vou mostrar-te quem são eles’. ¹⁰O homem que estava parado entre as murtas respondeu: ‘Estes são aqueles que o SENHOR mandou para percorrerem o país’. ¹¹E eles trouxeram a resposta ao anjo do SENHOR que estava no meio das murtas: ‘Percorremos o país, e ele está povoado e tranquilo’.

¹²E o anjo do SENHOR acudiu: ‘SENHOR dos exércitos, até quando ficarás sem mostrar compaixão por Jerusalém e pelos povoados de Judá, contra os quais ficaste irado há setenta anos?’ ¹³Ao anjo que falava comigo o SENHOR falou palavras de bênção, palavras de ternura. ¹⁴E o anjo que comigo falava disse-me: ‘Grita: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Tenho enorme paixão por Jerusalém, por Sião! ¹⁵Grande é também a raiva que sinto das nações satisfeitas, pois quando minha ira foi pequena contra elas, continuaram dando forças à injustiça. ¹⁶E por isso que assim diz o SENHOR: Eu me volto para Jerusalém com ternura, ali será construída a minha casa, oráculo do SENHOR dos exércitos. Linhas de pedreiro serão esticadas em Jerusalém. ¹⁷Grita mais uma vez: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Minhas cidades terão de novo fartura de tudo o que é bom. O SENHOR ainda terá carinho por Sião, ainda vai eleger Jerusalém!’.

[2ª visão: os quatro chifres e os quatro ferreiros]

2 ¹Dei com os olhos e vi, ali estavam quatro chifres. ²Eu disse ao anjo que conversava comigo: ‘Que significam esses chi-

▶1,1-6 • 1¹ Ebd 6,1; Ag 1,1. • 3¹ Mt 3,7; Tg 4,8. ▶1,7-17 O cavaleiro e os cavalos dos quatro ventos, postos junto ao abismo primordial, representam a **manegan favorável de Deus**. • 8¹ 6,1-8. • 14¹ 8,2. • 16¹ 2,5-9. • 17¹ 2,16. ▶2,1-4 **Os ferreiros vêm cortar os chifres (o poder) das nações** que dispersaram o povo de Judá. • 2 e Israel: parece acréscimo posterior.

fires?' Ele respondeu: 'São as quatro potências que dispersaram Judá (e Israel) e Jerusalém'.³ Em seguida o Senhor me fez ver quatro ferreiros. 'Perguntei: 'Que vieram eles fazer?' Ele respondeu: 'As potências dispersaram Judá a ponto de ninguém mais levantar a cabeça. Eles vieram pôr em fuga, cortar fora os chifres dessas nações que, com o chifre do seu poderio, atacaram a terra de Judá dispersando sua gente pelo mundo'.

[3ª visão: a corda de medição]

⁵ Tornei a olhar, e vi um homem que na mão tinha uma trena. ⁶ Eu disse: 'Aonde vais?' E ele: 'Vou medir Jerusalém, a largura e o comprimento'.

⁷ O anjo que falava comigo deu um passo para frente e um outro anjo veio a seu encontro ⁸ e disse-lhe: 'Corre! Vai dizer àquele moço que Jerusalém deve estar sem muralhas, por causa da multidão de gente e de animais. ⁹ Eu é que serei para ela – oráculo do SENHOR – uma muralha de fogo ao derredor e, no meio dela, serei seu esplendor'.

[Apelos aos que ainda vivem no exílio]

¹⁰ 'Ei! Ei! Fugi da terra do norte! – oráculo do Senhor –, pois eu vos espalhei pelos quatro cantos da terra – oráculo do Senhor. ¹¹ 'Ei, Sião, escapa, tu que ainda moras num distrito da Babilônia. ¹² Pois assim diz o Senhor dos exércitos, cuja glória me enviou às nações que vos roubaram: Quem toca em vós está tocando na pupila dos meus olhos! ¹³ Pois eu meto a mão neles e eles serão espoliados por aqueles que eram seus escravos. Assim ficareis sabendo que foi o SENHOR dos exércitos quem me enviou.

¹⁴ Exulta e fica alegre, filha de Sião, pois venho morar no meio de ti – oráculo do SENHOR.

¹⁵ Numerosas nações naquele dia vão aderir ao SENHOR, passarão a ser do seu povo.

Virei morar contigo, para ficares sabendo que foi o SENHOR dos exércitos que me mandou a ti.

¹⁶ A herança do SENHOR é Judá, sua propriedade ainda é a terra santa, ele continua escolhendo Jerusalém.

¹⁷ Silêncio, todo o mundo, diante do SENHOR! Ele acaba de acordar em sua santa morada!

[4ª visão: o sacerdócio messiânico]

3 ¹ Depois ele me fez ver o sumo sacerdote Josué, de pé diante do anjo do SENHOR, enquanto o adversário estava de pé à sua direita, a fim de acusá-lo.

² O anjo disse ao adversário: 'O SENHOR te segure, satanás! O SENHOR te segure, ele que escolheu Jerusalém! Esse aí não é, por acaso, um tição tirado para fora do fogo?' ³ Josué, de roupas sujas, estava de pé diante do anjo. ⁴ Disse, então, o anjo aos que ficavam de pé diante dele: 'Tirai dele as roupas sujas'. Depois disse a ele: 'Vê eu tiro de ti o teu pecado e te visto com roupas de gala!'

⁵ Disse também: 'Colocai em sua cabeça um turbante limpo'. Puseram-lhe na cabeça um turbante limpo e vestiram-no. E o anjo do SENHOR estava de pé.

⁶ O anjo do SENHOR tomou a falar com Josué: ⁷ Assim diz o SENHOR dos exércitos: 'Se andares nos meus caminhos, guardando os meus mandamentos, serás tu que hás de governar a minha gente e guardar a minha morada. E eu te farei, então, vir a fazer parte desses que aqui estão de pé.

⁸ Escuta, pois, sumo sacerdote Josué, tu e teus companheiros que estão sentados à tua frente (eles são promessa de muita coisa boa): Estou fazendo vir o meu servo o Germe. ⁹ Aqui está a pedra que coloquei diante de Josué: é uma pedra de sete faces. Eu mesmo vou gravar nela uma inscrição – oráculo do SENHOR dos exércitos – vou ti-

• **4** Texto corrigido; EH e NV não claras. ▶ 2,5-9 Quando voltam os exilados, **estende-se o cordão de medir para reconstruir a cidade**. • **5** 1,16; Ez 40,3. • **8** • Jerusalém deve estar bem acessível para os sacrifícios. Parece indefesa (Ez 38,11), mas Deus será sua muralha (v.9). • **9** 9,8; Ez 14,20. ▶ 2,10-17 Um parêntese no meio das visões. • **16** 1,17. ▶ 3,1-10 **O sumo sacerdote Josué é purificado da contaminação do exílio**, para restabelecer o culto. • **20** O sacerdote Josué é um sobrevivente do exílio, terá vivido ali em contato com a impureza. • **2** 1,9. • **8** 1Is 8,18; Zc 6,12; Jr 23,5; 33,15. • **8 Germe**: nome de significado messiânico. • **9** 4,10; Ez 28,9-11; 39,6s; Ap 2,17.

rar o pecado dessa terra da noite para o dia.

¹⁹Naquele dia – oráculo do SENHOR dos exércitos – qualquer um poderá convidar o companheiro para debaixo da própria videira e da própria figueira’.

[5ª visão: as duas oliveiras/oráculo sobre Zorobabel]

4 ¹“O anjo que falava comigo voltou e me alertou como se eu estivesse despertando de um sono. ²Disse-me: ‘Que vêes?’ Eu respondi: ‘Eu vi. Era um candelabro todo de ouro, tendo em cima um reservatório de azeite e sete chamas nos sete bicos que havia em sua extremidade. ³Ali estavam também duas oliveiras, uma à direita e outra à esquerda do reservatório de azeite.’ ⁴Perguntei, então, ao anjo que conversava comigo: ‘Que significa isso, meu senhor?’ ⁵E o anjo que falava comigo disse: ‘E tu não sabes o que isso significa?’ E eu disse: ‘Não, meu senhor’.

⁶Respondeu: ‘Esta é a palavra do SENHOR para Zorobabel: Não será com exército nem com o poder e sim com o meu espírito, diz o SENHOR dos exércitos. ⁷Quem és tu, montanha enorme, para Zorobabel? Não passas de uma planície. Ele vai tirar a pedra angular gritando: Que bom! ⁸A palavra do SENHOR veio a mim para explicar: ⁹As mãos de Zorobabel lançaram os fundamentos deste Templo, as mesmas mãos irão terminá-lo. Assim ficareis sabendo que foi o SENHOR quem me mandou. ¹⁰Quem não deu importância a um dia de pequenos acontecimentos, ficará alegre ao ver o prumo nas mãos de Zorobabel. As sete chamas são os olhos do SENHOR que estão percorrendo o país’.

¹¹E eu lhe perguntei: ‘E as duas oliveiras, uma à direita e outra à esquerda do candelabro que significam?’ ¹²E tornei a perguntar: ‘Que significam os dois ramos de oliveira que vertem o azeite dourado por dois bicos de ouro?’ ¹³Ele me respondeu: ‘Tu não sabes o significado disso?’ Respondi: ‘Não, meu

senhor’.

¹⁴E ele explicou: ‘Esses são os dois ungidos, que estão sempre de pé diante daquele que é senhor da terra inteira’.

[6ª visão: o livro a voar]

5 ¹“Eu me virei, dei com os olhos e vi: lá estava um rolo de papiro voando. ²Ele, então, me disse: ‘Que estás vendo?’ Respondi: ‘Estou vendo um rolo de papiro voando; tem uns dez metros de comprimento por cinco de largura’.

³Ele me disse: ‘Aquilo é a maldição que vai cobrindo o país inteiro, porque, de acordo com ele, todo ladrão deve ser arrancado daí, todo que jura falso deve ser posto para fora do país. ⁴Vou guiá-la – oráculo do SENHOR dos exércitos – para que chegue à casa do ladrão e à casa daquele que jura falso usando meu nome, para pernoitar nesta casa e destruir-lhe tanto a parte de madeira como a parte de pedra’.

[7ª visão: a injustiça encaixada]

⁵“O anjo que conversava comigo adiantou-se e disse: ‘Vamos, levanta os olhos e vê o que vem vindo’.

⁶Eu perguntei: ‘Que é isso?’ Ele respondeu: ‘É uma caixa de medir cereais que vem vindo’. E continuou: ‘É o pecado deles por todo o país’.

⁷Ergueu-se uma tampa de chumbo e uma mulher estava sentada dentro da caixa. ⁸Ele disse: ‘Ela é a injustiça!’ Empurrou-a de novo para dentro da caixa e fechou-o novamente com a tampa de chumbo.

⁹Ergui os olhos novamente e vi: surgiam duas mulheres com asas ao vento. Tinham asas iguais às da garça. Elas carregaram a caixa para o alto, entre o céu e a terra. ¹⁰Perguntei ao anjo que falava comigo: ‘Para onde estão levando a caixa?’ ¹¹Ele respondeu: ‘Para o templo que vão lhe construir na terra de Senaar. Depois de construído, vão colocá-la ali, no seu pedestal’.

► **4,1-14** Diante do candelabro (= o santuário) estão a serviço **os dois ungidos, o descendente de Davi, Zorobabel, e o descendente de Aarão, Josué**. • **2** ¹Ex 25,31-40. • **6** Certas trds. colocam aqui os vv. 10b-14 e, em seguida, a mensagem para Zorobabel (vv. 6-10a). • **10** ³9,9; 2Cr 16,9. • **14** ¹Ap 11,4.

• **os dois ungidos**: lit.: **os dois filhos do azeite**. ► **5,1-4** Um rolo de papiro do tamanho do templo: as exigências do templo para Jerusalém restaurada. ► **5,5-11** A iniquidade, simbolizada pela deusa idólatra, é levada embora para ter um templo na Babilônia (Senaar). • **11** ¹Gn 10,10; 11,2. • **Senaar** ou Babilônia é a terra onde se abra a injustiça! E havia muitos exilados que não queriam sair de lá..

[8ª visão: os carros]

6 ¹“Mais uma vez ergui os olhos e vi: Eram quatro carruagens que vinham saindo do meio de duas montanhas e as montanhas eram de bronze. ²A primeira carruagem tinha cavalos vermelhos, a segunda tinha cavalos pretos, os cavalos da terceira eram brancos e os da quarta carruagem eram fortes cavalos pampas. ⁴Perguntei, então, ao anjo que falava comigo: ‘Que significa isso, meu senhor?’ ⁵O anjo respondeu: ‘São os quatro ventos do céu a serviço do SENHOR de toda a terra. ⁶A carruagem de cavalos pretos vai para o lado do norte, os cavalos brancos vão atrás deles e os cavalos pampas vão para o sul. ⁷Partem fogosos, querem galopar e percorrer a terra’. Ele disse: ‘Ide, percorrei a terra!’ . E eles começaram a percorrer a terra. ⁸Ele me chamou e disse: ‘Olha! Esses que partiram para o norte acalmaram meu espírito no país do norte!’

[Coroação de Josué]

⁹“A palavra do SENHOR veio a mim nestes termos: ¹⁰ ‘Pega uns exilados que vieram de Heldai, de Tobias e de Iadaias, e vai à casa de Josias, filho de Sofonias, gente que veio da Babilônia. ¹¹Arranja ouro e prata, faz um diadema e coloca na cabeça do sumo sacerdote Josué filho de Josedec. ¹²Depois diz-lhe: ‘Assim diz o SENHOR dos exércitos: Aqui está o homem cujo nome é Germe. De onde ele estiver, vai germinar e ele construirá o templo do SENHOR. ¹³É ele quem há de construir o templo do SENHOR, e é ele quem carregará o peso da autoridade, tomará assento para governar desde seu trono. Haverá um sacerdote no seu próprio trono e entre os dois haverá a paz desejada. ¹⁴Para Heldai, Tobias, Iadaias e para o filho de Sofonias, esse diadema será uma lembrança no templo do SENHOR. ¹⁵Os que estão longe voltarão para trabalhar na construção do templo

do SENHOR. Ficareis sabendo, então, que foi o SENHOR dos exércitos quem me enviou. Quando ouvirdes mesmo a voz do SENHOR, vosso Deus...’”

[O verdadeiro jejum]

7 ¹“No dia quatro do mês de Casleu, o nono mês, do ano quatro do rei Dario, a palavra do SENHOR veio a Zacarias. ²Betel tinha mandado Sarasar e Regem-Melec com os seus homens irem prestar culto ao SENHOR ³e perguntar aos sacerdotes da casa do SENHOR dos exércitos e aos profetas: “Devo chorar no quinto mês e fazer jejum como tenho feito há tantos anos?” .

⁴“Veio-me, então, a Palavra do SENHOR: ⁵“Dize a todo o povo e também aos sacerdotes: Quando, durante setenta anos, jejuastes e batestes no peito todo quinto e sétimo meses, acaso foi mesmo para mim que jejuastes? ⁶E quando comeis e bebeis, não é para vós mesmos que comeis e bebeis? ⁷Será que não foi isso mesmo que o SENHOR disse através dos seus profetas antigos, quando Jerusalém ainda era habitada, ela e os povoados circunvizinhos, quando até o Negueb e a Planície tinham moradores?”

⁸A palavra do SENHOR veio a Zacarias: ⁹“Assim diz o SENHOR dos exércitos: Deveis todos fazer julgamentos honestos, cada qual deve ser bom e compreensivo para com seu irmão. ¹⁰Não deveis colocar em apuros nem a viuva, nem o órfão, nem o migrante, nem o mendigo. Que ninguém fique tramando em sua mente qualquer coisa má contra o irmão. ¹¹Eles, porém, não quiseram prestar atenção, deram-lhes as costas, estavam com os ouvidos surdos para ouvir. ¹²Taparam os ouvidos do coração para a lei de Deus e para as mensagens que o SENHOR dos exércitos mandava, inspirando seus profetas antigos. Tudo isso fez com que o SENHOR ficasse com uma raiva imensa. ¹³Decidiu, então, o SENHOR dos exércitos: Como

▶ 6,1-8 As forças divinas saem **para castigar os povos nos quatro ventos**; mas no Norte (= a Mesopotâmia), o espírito (= energia, ímpeto) de Deus deve ser aplacado, porque lá estão os exilados. • **1 duas montanhas, de bronze**: maneira babilônica de representar a morada divina. • **2** ¹,8. • **vermelhos**, ou: **alazões**. ▶ 6,9-15 • **11** ³,1-10. • **12** ³,8. • **Germe** ^{nota} 3,8. • **13 no seu próprio trono**: cf. BH; NV/LXX: **à sua direita**. ▶ 7,1-14 Uma obra de santidade, como é a construção do templo, deve ser iniciada com um ato penitencial; **não se restaura o culto sem a justiça**. • **1** Novembro 518 a.C. • **9** ²Mq 6,8. • **10** ²Jr 7,5s. • **11** ²Is 48,4; Jr 5,3.

eu chamei e eles não escutaram, agora, se ele me chamarem, não vou escutar! ¹⁴Eu os espalharei por todo tipo de nações que eles jamais conheceram e para trás deles o país ficará vazio, sem ninguém que passe por lá. Foi assim que eles transformaram a Terra Deliciosa num deserto”.

[A era messiânica]

8 ¹Veio a palavra do SENHOR: ²“Assim diz o SENHOR dos exércitos:

Sou muito apaixonado por Sião, estou fervendo de paixão por ela.

³Assim diz o SENHOR: Voltarei para Sião, vou morar de novo dentro de Jerusalém. Jerusalém será chamada ‘cidade fiel’. A montanha do SENHOR dos exércitos terá o nome de Montanha Santa.

⁴Assim diz o SENHOR dos exércitos: Ainda haverá muitos velhos e velhas sentados pelas praças de Jerusalém, todos de bengala na mão por causa da idade. ⁵As praças da cidade estarão cheias de meninos e meninas a brincar pelas ruas.

⁶Assim diz o SENHOR dos exércitos: Uma coisa que parece milagre para esse resto do povo, por que há de ser impossível para mim? – oráculo do SENHOR dos exércitos!

⁷Assim diz o SENHOR dos exércitos: Estou libertando o meu povo da terra oriental, do país do sol nascente,

⁸ vou trazê-los de volta para morar em definitivo na cidade de Jerusalém.

Então, eles serão o meu povo, e eu serei o Deus deles, de verdade e por justiça.

⁹Assim diz o SENHOR dos exércitos: Punho firme, vós que ouvistes essas palavras da parte dos profetas, no dia em que foram postos os fundamentos da casa do SENHOR dos exércitos, o Templo a ser construído.

¹⁰ Antes daquele dia, não existia pagamento pelo trabalho do homem, nem pelo trabalho do animal,

ninguém podia ir e vir tranquilamente, por causa do inimigo.

Eu tinha colocado todos, uns contra os outros.

¹¹ Agora, contudo, para esse resto do povo não serei o mesmo que fui em tempos passados

– oráculo do SENHOR dos exércitos.

¹² Agora a sementeira será tranquila, os vinhedos vão produzir, a terra dará seu fruto, os céus mandarão a chuva.

Farei que todo esse resto do povo seja proprietário.

¹³E, então, da mesma forma como fostes uma maldição no meio dos outros povos, filhos de Judá e de Israel, agora vou salvar-vos e vós sereis uma bênção. Não tenhais medo. Punho firme!

¹⁴Assim diz o SENHOR dos exércitos: Da mesma forma como planejei um castigo contra vós quando vossos antepassados me aborreceram – palavra do SENHOR dos exércitos – ¹⁵e eu não me arrependi, assim também, nestes dias, vou planejar a felicidade para Jerusalém e para a casa de Judá. Não tenhais medo!

¹⁶Só deveis praticar isto: cada um só dizer a verdade ao seu companheiro, que em suas portas só haja honestidade e julgamentos perfeitos, ¹⁷que ninguém fique tramando o mal contra o companheiro e que jamais gostem de juramentos falsos. Isso é tudo o que eu odeio! – oráculo do SENHOR.

[Conclusão: o jejum freqüente]

¹⁸Veio a mim a palavra do SENHOR: ¹⁹“Assim diz o SENHOR dos exércitos: Os jejuns do quarto do quinto, do sétimo e do décimo mês serão para a casa de Judá um acontecimento, uma alegria, um festa muito feliz, todos anando a verdade e a paz.

²⁰Assim diz o SENHOR dos exércitos: Ainda virão povos e cidadãos das metrópoles.

► 8,1-17 **Uma declaração de amor de Deus para Sião.** • 2 ¹1,14. • 3 ¹Is 1,21-26. • 4 ¹Is 65,20; Jr 31,13. • 6 ¹Sl 118,23. • 7 ¹Is 11,11s; 27,13; Jr 24,5-7. • **sol nascente:** NV interpretou **do entrar do sol**, i.é, do ocidente. Interpretamos **do vir do sol**. • 8 **eles serão..Deus deles:** fórmula da Aliança (nota Jr 31,1). • 10 ¹Ag 2,15-19. ► 8,18-23 O jejum (cf. cap. 7) deve ser repetido regularmente. **Múltiplas hão de**

²⁰Os cidadãos de uma cidade irão à outra dizendo: 'Vamos pôr-nos em marcha para tentar agradar o SENHOR, buscar o SENHOR dos exércitos! Eu vou!' ²²Povos numerosos e nações poderosas virão à procura do SENHOR, para tentar agradá-lo.

²³Assim diz o SENHOR dos exércitos: Naquele dia, dez homens de qualquer língua ou nação hão de pegar um judeu pela franja do manto dizendo: 'Convosco queremos caminhar, pois ouvimos dizer que Deus está convosco!''

Segunda parte de Zacarias (9-14)

[A nova terra]

9 ¹Proclamação.

"A Palavra do SENHOR está na terra de Hadrac,

Damasco é sua moradia, pois do SENHOR é a capital de Aram assim como as tribos de Israel;

² e também Emat, que faz divisa com *Damasco*, e Tiro e Sidônia, lugar de muita sabedoria.

³ Tiro construiu para si fortalezas bem armadas, amontou prata como se fosse areia do chão, ouro como lama da rua.

⁴ Apesar de tudo isso, o SENHOR tomará a cidade.

Ele sepulta no mar o exército e à cidade mesma ele destrói com o fogo.

⁵ Ascalon há de ver e ficará com medo, Gaza há de tremer bastante e também Acaron, porque sua autoconfiança fracassou.

O rei de Gaza será eliminado, Ascalon ficará sem morador.

⁶ Em Azoto vai morar um filho da prostituta, vou cortar o topete dos filisteus.

⁷ Tirarei de suas bocas o sangue que eles comem, tirarei de entre os seus dentes as coisas infames que levam à boca, e eles serão também um resto para o nosso Deus.

Serão gente de casa em Judá, Acaron será igual aos jebuseus.

⁸ Vou acampar ao lado de minha casa em guerra contra os que vão e voltam, para que o tirano não pise mais neles, pois agora estou vendo com meus próprios olhos.

[O Messias]

⁹ "Dança de alegria, filha de Sião, dá vivas, filha de Jerusalém, pois agora o teu rei está chegando, justo e vitorioso. Ele é pobre, vem montado num jumento, num burrico, filhote de jumenta.

¹⁰ Ele vai dispensar os carros de guerra em Israel, vai dispensar os cavalos em Jerusalém, vai dispensar todas as armas de guerra. Sua palavra é de paz para as nações. O seu reino vai de um mar até o outro, do rio *Eufrates* até a extremidade do país.

chuir a Jerusalém. ▶ 9,1-8 O profeta vê as transformações provocadas pela chegada de Alexandre Magno (c. 330 aC) como **sinal de renovação da terra da humanidade**. • **1** Proclamação, nota Is 13,1. • **Aram**: corrigindo a BH. • **4** 1Sm 2,7; Ex 15,1. • **5** 10,11. • **7** Depois de purificados, os filisteus serão assimilados ao **resto**, que é Judá (assim como antigamente foram assimilados os jebuseus, habitantes de Jerusalém antes dos judeus). • **gente de casa**: primeiro sentido de "aluf": "companheiro, colega, amigo"; NV: **chefe** (segundo sentido); outras trds. corrigem para **milhar/tribo** ("elef). ▶ 9,9-10 **O rei messiânico é pacífico**, sentido num burrinho. Assim será Jesus Cristo. • **9** 3,14; Mt 21,5p. • **10** 31,72,8. • **de um mar até o outro**: do mar Morto até o Mediterrâneo. • **do país**: cu: **da terra** (de Israel); a extensão mundial/planetária

[Libertação]

- ¹¹ "Quanto a ti, meu povo, por causa da aliança que contigo fiz, selada com sangue, vou libertar teus cativos desta cisterna sem água.
- ¹² Voltam para a cidade de Sião os cativos que ainda têm esperança, pois hoje eu lhes anuncio: Vou dar-te um prêmio redobrado! Vou esticar Judá como um arco, a flecha que eu carrego é Efraim, atiro teus filhos, Sião, contra os filhos da Grécia, faço de ti uma espada valente.
- ¹⁴ O SENHOR será visto lutando contra eles, suas flechas saindo feito raios, o SENHOR Deus toca a trombeta, e avança o vendaval que vem do sul.
- ¹⁵ O SENHOR dos exércitos protege os seus: eles avançarão pisando as pedras atiradas, como se fosse vinho, beberão o seu sangue, dele encherão jarras como se fossem derramar nas portas do altar.
- ¹⁶ Naquele dia o SENHOR dos exércitos os salvará como seu povo, seu rebanho. Como pedras do diadema, eles não debrilhar em cima da terra dele.
- ¹⁷ Que fartura! Que beleza! Haverá trigo bastante para fazer crescerem os meninos, haverá vinho para desenvolver as meninas.

[O Senhor, sim, os ídolos, não]

- 10** ¹"Pedi chuvas ao SENHOR no tempo da chuvarada, e ele soltará seus raios, o SENHOR lhes dará a chuva de inverno e todos terão o verde da plantação.
- ² Os feiticeiros só falam tolices, os videntes só enxergam mentiras,

os sonhos só dizem coisa à toa, só confirmam ilusões. Por isso mesmo as pessoas vão-se embora, perdidas como ovelhas sem pastor.

[Libertação e repatriação de Israel]

- ³ "Foi contra os governantes que minha ira se inflatou, é contra os poderosos que venho acertar contas. O SENHOR dos exércitos vem mesmo olhar por seu rebanho – a casa de Judá. **De Judá**, ele fará seu glorioso cavalo de guerra;
- ⁴ dele vem o arremate, dele vem a estaca, dele vêm as armas de guerra, dele vêm os comandantes. Juntos, ⁵são valentes. Enfiam o pé na lama das ruas, lutam sabendo que Deus está com eles e acabam derrotando os que vêm a cavalo.
- ⁶ Darei força à gente de Judá, darei vitória à casa de José. Com pena deles eu os trago de volta para casa; e será como se nunca eu tivesse me enojado deles. Sou o SENHOR, o Deus deles, vou atendê-los.
- ⁷ O pessoal de Efraim se fará de valente, alegres de espírito como que tocados pelo vinho, a população verá e contente ficará, o coração dançando de alegria pelo SENHOR.
- ⁸ Com um simples assobio vou reuni-los de novo, pois já os libertei, e serão tão numerosos como eram antigamente.
- ⁹ Hei de semeá-los por entre as nações e, lá longe, vão se lembrar de mim. Não de criar filhos que depois voltarão.

ainda não estava presente na mente do profeta. ▶ **9,11-17 Os povos estrangeiros** – os gregos de Alexandre – **não prevalecerão**. • **11** *Ex 24,4-8. • *Jr 38,6. • **cisterna sem água**: serve de mazenagem (*Gn 37,20; Jr 38,6). • **12 Voltam. Sião**: corrigindo a BH; NV: **Voltai à fortaleza, vós cativos (cheios) de esperança**. • **13 contra os filhos da Grécia**: BH/NV: **contra teus filhos, Grécia**. • **15 avançarão**, lit. **comerão/devorarão**. • **seu sangue**, leve correção da BH (**rugirão**). ▶ **10,1-2** • **2** *Ez 34,5; Mt 9,36p. • **confirmam**: lendo **n'anun** (BH: **ne'amun = consolam**; NV: **são consolados**). ▶ **10,3-12** • **3s** Judá se torna o manancial das forças que o Senhor põe em ação, porque Judá lhe permaneceu fiel durante o exílio: é o "bom fiel de Israel", dele surgem os líderes de Israel restaurad. • **4 arremate**: outra trd.: **a pedra angular**. • **juntos**: NV junta ao precedente.

- ¹⁰ Vou trazê-los de volta da terra do Egito, da Assíria vou juntá-los novamente. Vou levá-los até as terras de Galaad e do Líbano, mas nem aí o espaço será bastante.
- ¹¹ Quando passarem pelo mar do Egito, - ele ferirá as ondas do mar -, o leito do rio Nilo ficará seco, cortará o tope da Assíria, será excluído o poderio do Egito.
- ¹² Sua força está no SENHR, em seu nome eles não de caminhar - oráculo do SENHR.

[Desolação: contra os poderosos]

- 11** ¹Abre, ó Líbano, tuas portas, para que o fogo devore teus cedros!
- ² Chora cipreste, que o cedro caiu, as árvores arrogantes foram derrubadas. Gritai de dor, carvalhos de Basã, que a mata virgem tombou ao chão.
- ³ Escuta! É o gemido dos pastores, sua arrogância foi arrasada. Escuta! É o choro dos leões, porque acabou a exuberância do Jordão.

[Parábola dos pastores]

⁴Assim diz o SENHR meu Deus: "Faz como um pastor de gado de corte: ⁵Quem compra, mata e não se arrepende, quem vende, diz: 'Louvado seja Deus, ganhei dinheiro!'" Nenhum desses pastores fica com pena das ovelhas.

⁶Eu também não terei mais pena dos cidadãos desta terra - oráculo do SENHR. Eu mesmo os entregarei, cada um nas mãos do seu pastor, cada um na mão do seu rei. Eles atacam o país e eu não vou livrá-lo de suas mãos.

⁷Tornei-me, então, pastor de ovelhas de corte. Para isso peguei duas varas, a uma dei o nome de "Compaixão" e à outra o nome de "Concórdia". ⁸Depois, em um mês despedi três pastores. Perdi a paciência com eles

e eles também já estavam enjoados de mim. ⁹Então eu disse: "Não serei mais o vosso pastor. Agora, quem estiver para morrer, que morra, quem estiver para sumir, que suma; e os que sobrarem, que se devam uns aos outros". ¹⁰Em seguida peguei a vara de nome "Compaixão" e quebrei, para acabar com a aliança que fiz com todos os povos. ¹¹Acabou naquele mesmo dia.

Os compradores de ovelhas que estavam me observando entenderam que aquilo era uma palavra do SENHR. ¹²Eu, então, disse: "Se estais de acordó, fazei-me o pagamento, se não, deixai!" Eles passaram, então, as moedas do meu pagamento: trinta siclos de prata. ¹³O SENHR me disse: "Joga no cofre a bela quantia pela qual fui avaliado por eles". Peguei as trinta moedas de prata e lancei-as no tesouro, na Casa do SENHR.

¹⁴Depois quebrei a outra vara, a "Concórdia", para acabar com a fraternidade entre a casa de Judá e a casa de Israel.

¹⁵O SENHR disse me ainda uma vez: "Pega também apetrechos de pastor sem responsabilidade,

¹⁶ pois farei aparecer neste país um pastor que não se preocupará com a ovelha desaparecida,

não vai procurar a extraviada, nem curar a ferida,

nem conservar as que estão sadias, só vai comer a carne das gordas e aproveitar até os cambitos.

- ¹⁷ Ai desse meu pastor de fantasia, que abandona o rebanho! Venha a espada ferir-lhe o braço e o olho direito, que seu braço fique seco de uma vez e o olho direito se apague totalmente!"

[Jerusalém libertada e restaurada]

12 ¹Proclamação. Palavra do SENHR para Israel e Judá. Oráculo do SENHR, que estende os céus, que lança os ali-

• **11** Ez 14; Is 11,15; 51,10. • **do Egito:** BH (da *miséria*) omitiu uma letra repetida. • **12** Gn 5,24; 6,9; 17,1. • **Sua força está:** corrigindo a vocalização da BH. ▶ **11,1-3** Os poderosos - "cedros do Líbano" e "carvalhos de Basã" - lamentação. • **2** Is 2,11-13. • **3 Escuta!** lit.: *Voz!*, interjeição. • **pastores:** tempo costureiro para "chefes". ▶ **11,4-17** Gesto profético para acusar os abusos do pastoreio/governo. **O Pastor de verdade se demite.** Ez 34. • **6 seu pastor:** corrigindo a vocalização da BH (*seu próximo*). • **12s** Pagam ao pastor o "belo" preço de um escravo (ironia!), e ele o dá ao templo. Cf. o preço recebido por Judas por vender Jesus, Mt 26,15p; Mt 27,6ss. • **13** Mt 27,9s. • **17 pastor de fantasia:** cf. BH; N/Targum/siriaco: *pastor estulto*. ▶ **12,1-14** • **1** Proclamação, nota Is 13,1.

cercos da terra, que modela o espírito humano dentro do homem:

²“Estou fazendo de Jerusalém uma caneca de aguardente a embriagar todos os povos em redor. Este será o cerco de Jerusalém. ³Naquele dia, para todos os povos vou fazer de Jerusalém uma pedra de desafio para levantamento de peso. Quem tentar levantá-la vai se ferir gravemente, e em torno dela não se reunir todas as nações da terra. ⁴Naquele dia, oráculo do **SHNR**, faço os cavalos refugarem e enlaçoço os cavaleiros, volto meus olhos para a casa de Judá e de cegueira vou ferir os cavalos dos povos. ⁵E então os chefes de Judá vão pensar: “A força dos cidadãos de Jerusalém está no **SHNR** dos exércitos, o seu Deus”. ⁶Naquele dia farei que os comandantes de Judá sejam como uma bacia de fogo em cima da lenha ou uma tocha sobre a palha do trigo, que vai queimando à direita e à esquerda todos os povos em redor; e, assim, os cidadãos de Jerusalém poderão novamente morar no seu lugar, em Jerusalém.

⁷O **SHNR** salvará primeiro a população de Judá, a fim de que a casa de Davi e os cidadãos de Jerusalém não se sintam superiores a Judá. ⁸Naquele dia o **SHNR** protegerá os cidadãos de Jerusalém de modo que o mais fraco de todos se torne valente como Davi e que a casa de Davi, diante do povo, seja como um deus, um anjo do **SHNR**.

⁹Naquele dia vou querer destruir todas as nações que vierem lutar contra Jerusalém. ¹⁰Deixarei sobre a casa de Davi e os cidadãos de Jerusalém um espírito de perdão e de misericórdia e eles olharão para mim. E por quem tiverem trespassado, eles não chorarão como se chora por um filho único, ficarão de luto por causa dele como se fosse o primogênito.

¹¹Naquele dia o choro em Jerusalém será grande como o de Adad-Remon, na planície de Megadon. ¹²O país inteiro há de chorar, cada família em separado.

A casa de Davi em separado,
e também em separado as mulheres deles.
A casa de Natã separada,
e as mulheres deles em separado.
¹³A casa de Levi em separado,
e as mulheres deles em separado.
A casa de Semei em separado,
e as mulheres deles em separado também.
¹⁴Assim todas as outras,
e sempre as mulheres em separado.

[A fonte]

13 ¹“Naquele dia estará à disposição da casa de Davi e dos cidadãos de Jerusalém uma fonte para lavar os pecados e a impureza. ²Naquele dia – oráculo do **SHNR** dos exércitos – vou eliminar do país os nomes dos ídolos para que nunca mais sejam lembrados. Vou também suprimir da terra esses falsos profetas, o espírito corrupto. ³Aí, se alguém ainda quiser profetizar, seus próprios pai e mãe, que o puseram no mundo, não hão de dizer-lhe: ‘Já não tens mais o direito de viver, pois estás querendo falar mentiras em nome do **SHNR**’. Seus próprios pais, que lhe deram a vida, é que hão de trespassá-lo porque tentou profetizar. ⁴Acontecerá naqueles dias que os profetas hão de se envergonhar das próprias visões e profecias, e não vestirão mais aquele manto peludo de contar mentiras. Dirão apenas: ‘Não sou profeta, sou um agricultor, esta terra é minha desde o tempo de criança’. ⁵Um outro lhe dirá: ‘Mas, e esses ferimentos na tua mão, que significam?’ E ele responderá: ‘Eu me feri na casa de uns amigos’.

[A espada e a Aliança renovada]

⁷“Espada, fica desperta contra o pastor e esse indivíduo meu ajudante – oráculo do **SHNR** dos exércitos.

Fere o pastor e espalha as ovelhas.

Contra os peões eu volto minha mão.

• **2** ²Is 51,17-23; Jr 25,15-26. • **3** ³14,2. **4** ⁴Dt 28,28 • **cavalos** = força de guerra. • **6** ⁶2^o Sb 3,7; Ab 18. • **8** **deus**: ser celestial, autoritativo: ⁸Ex 7,1. • **10** ¹⁰Ez 36,25-27; Jl 3,1; Jo 19,37; Ap 1,7. • **espírito**... espírito de Deus portador de perdão. • **(filho) único** = querido (Jó 3,16.18). • **11** ¹¹2Rs 5,18. • Megadon = Meguid, onde morreu Josias (2Rs 23,9; daí: Har-Megadon ¹¹Ap 16,16). • **12-14** A menção separada de famílias e sexos aumenta a monumentalidade do luto. • **12** **Natã**: filho de Davi, ¹²2Sm 5,14. • **13,1-6** Os caps. 13-14 situam-se na atmosfera da **fiesta das Tendões** (¹⁴14,16ss), em que se celebra de modo especial **a fonte das águas do templo**. Os falsos profetas desaparecerão. • **2** ²Mq 5,12; Jr 14,15. • **3** ³Dt 13,6. • **4** ⁴Am 7,14. • **6** **ferimentos**: incisões feitas em transe profético, ¹⁴Jr 48,37. • **13,7-10** Desaparecerão também os falsos pastores (= líderes). • **7** ⁷Mt 26,31p

- ⁸ Aí, então, de todo o país
 - oráculo do SENHOR -
 duas partes serão eliminadas,
 somente a terceira ficará como sobra.
- ⁹ E ainda farei que essa terça parte
 passe pelo fogo,
 a fim de apurá-la como se apura a prata,
 prová-la como se prova o couro.
- ¹⁰ Chamará por seu nome
 e responderei ao seu apelo.
 Eu a chamarei de 'Meu povo'
 e ela dirá: 'O meu Deus é o SENHOR!'

[O dia do Senhor]

14 ¹Olha que está chegando o dia do SENHOR e, dentro de ti, teus espólios serão repartidos. ²Reunirei todas as nações em guerra contra Jerusalém. A cidade será tomada pelo inimigo, as casas, desapropriadas, as mulheres, violentadas. A metade da cidade irá para o cativo e o restante do povo não será tirado da cidade.

³Mas depois, o SENHOR sairá a guerrear contra essas nações, como lutava no dia da batalha. ⁴Naquele dia seus pés estarão pisando o monte das Oliveiras, que fica diante de Jerusalém, do lado do nascente. O monte das Oliveiras vai, então, partir-se ao meio, formando um vale enorme no sentido do nascente para o poente. Metade do monte irá para o norte e a outra metade irá para o sul. ⁵Fugireis por esse vale entre as montanhas, pois o vale há de se estender até Iasol. Fugireis como na ocasião do terremoto do tempo de Ozias, rei de Judá. Virá, então, o SENHOR meu Deus e todos os seus santos com ele.

⁶Naquele dia não haverá claridade, frio, gelo, ⁷será um dia só, sem separação de dia e de noite, ao anoitecer haverá claridade. ⁸Naquele dia, de Jerusalém correrão águas vivas, metade delas para o mar oriental, a outra metade para o mar ocidental, tanto no inverno como no verão. ⁹Então, o SENHOR será o rei de toda a terra. Naquele dia o SENHOR será um só e terá um só nome. ¹⁰Todo o país será uma planície, desde Gaba até Reron, ao sul. Jerusalém estará mais eleva-

da e continuará em seu lugar: da porta de Benjamim até a porta Velha, chegando até a porta do Ângulo, desde a torre de Hananeel até os lagares na propriedade do rei. ¹¹É lá mesmo que vão morar, a cidade nunca mais será votada ao interdito e quem morar em Jerusalém estará seguro.

¹²Esta é a praga que eu, o SENHOR, mando contra as nações que combateram Jerusalém: enquanto ainda estiverem de pé, sua carne já estará apodrecendo, seus olhos também apodrecerão dentro das pálpebras e a língua lhes apodrecerá dentro da boca. ¹³Nesse dia os inimigos serão tomados por grande confusão provocada pelo SENHOR. Um agarra o outro pelo braço e ergue a mão para bater. ¹⁴Mes Judá vai lutar ao lado de Jerusalém. Vão recolher os tesouros das nações vizinhas: ouro, prata, roupas finas em grande quantidade. ¹⁵Aquela praga atingirá também os cavalos, potros, camelos, mulas e outros animais que estiverem no acampamento deles. ¹⁶O que sobreviver dessas nações que um dia marcharam contra Jerusalém, lá deverá ir todos os anos para adorar o Rei, o SENHOR dos exércitos, por ocasião da festa das Tendões. ¹⁷Qualquer tribo do mundo que não subir a Jerusalém todos os anos para adorar o Rei, o SENHOR dos exércitos, ficará sem chuva. ¹⁸Por exemplo, se o povo do Egito não quiser sair de casa para ir a Jerusalém, cairá sobre ele a maldição que o SENHOR manda para todos os povos que não querem vir celebrar a festa das Tendões. ¹⁹Será esse o castigo do Egito e de todas as nações que não subirem para celebrar a festa das Tendões.

²⁰Naquele dia, até nas campainhas dos cavalos estará escrito 'Consagrado ao SENHOR!' e qualquer panela do templo terá a mesma importância que os vasos do altar. ²¹Mais ainda, qualquer panela em Jerusalém ou em Judá será consagrada ao SENHOR dos exércitos. E alguém que vier oferecer um sacrifício poderá usar uma dessas panelas para cozinhar sua oferenda. Naquele dia não haverá mais comerciantes dentro da Casa do SENHOR dos exércitos.

• **8** A idéia do resto, o qual representa a salvação (14,16; nota 9,7), mas ainda assim tem de ser purificado. • **9** Sl 91,15. ▶ **14,1-21** Quando Deus mesmo intervier... • **2** 12,3; Ic 19,43; Ap 19,19. • **3** Ts 42,13. • **5** Am 1,1. • **7** Mc 13,32. • **8** 13,1; Ez 47,1-8; Jl 4,18 • **mar oriental, ocidental**: o mar Morto e o Mediterrâneo. • **9** Ap 11,15. • **10** Ts 2,2; Jr 31,38. • **11** Jr 33,16; Ap 22,3. • **13 interdito**: cu.: *arabata*. • **16** Ts 66,23.